

**7º Simpósio de Ensino de Graduação****FONOAUDIOLOGIA EM ESPAÇOS SOCIAIS****Autor(es)**

REGINALICE CERA DA SILVA

Co-Autor(es)

REGINA ZANELLA PENTEADO

1. Introdução

As Diretrizes Nacionais Curriculares (DNC), propostas para os cursos de graduação em Fonoaudiologia, determinam, dentre outras, uma estreita relação teoria e prática e conteúdos relacionados com o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, associados à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações (BRASIL, 2002). Para atendê-las, o Curso de Fonoaudiologia da UNIMEP oferece novos cenários de práticas que permitem transformar as relações de ensino-aprendizagem, formar sujeitos autônomos, críticos e reflexivos, com competências e habilidades exigidas para atuar na realidade concreta (SILVA, 2006).

A formação dos discentes do Curso de Fonoaudiologia da UNIMEP é fundamentada em concepções teóricas de base sócio-histórica e enunciativo-discursiva da linguagem que possibilitam compreender e intervir junto ao processo saúde-doença articulado aos processos históricos e à realidade vivida pelos sujeitos nas relações e inserções nos seus espaços sociais – família, escola, trabalho, lazer e outros – em que linguagem e sujeito são constituídos. (UNIMEP 2000).

Nesta perspectiva, o eixo preventivo-comunitário do Curso busca por meio da disciplina Fonoaudiologia em Espaços Sociais, oferecida no 3º semestre - noturno, propiciar aos discentes o conhecimento teórico-prático a respeito da organização e funcionamento de diferentes espaços sociais que comportam a ação da Fonoaudiologia; observar e discutir as práticas interativas e discursivas que se constroem e se sustentam nesses espaços e incentivar a reflexão acerca dos determinantes e intervenientes da realidade observada com vistas à elaboração de ações transformadoras voltadas à promoção de ambientes saudáveis e melhoria da qualidade de vida.

Para alcançar estes objetivos são contemplados os seguintes conteúdos: organização e funcionamento dos espaços/instituições observados; análise dos processos interativos estabelecidos nos diferentes espaços sociais, fundamentada nas concepções adotadas; linguagem nos processos educativos e de constituição do sujeito, nas relações de poder e de acessibilidade e direitos do cidadão; linguagem enquanto recurso para a formação de ambientes saudáveis e melhoria da qualidade de vida (UNIMEP, 2009).

A disciplina vale-se das experiências dos discentes – observação dos espaços sociais - para refletir e articular conteúdos, norteada pelo método da Problematização, proposto por FREIRE (1983). A partir de conteúdos selecionados pelas docentes são incorporados outros – buscados pelos discentes – que se mostram necessários para articular as questões de linguagem, sujeito, saúde e qualidade de vida, sob o foco da Fonoaudiologia, com vistas a compreender e intervir na realidade estudada.

2. Objetivos

Realizar análise retrospectiva da disciplina Fonoaudiologia em Espaços Sociais com foco nas práticas de observação e seus

desdobramentos para o trabalho pedagógico e processo ensino-aprendizagem.

3. Desenvolvimento

A disciplina Fonoaudiologia em Espaços Sociais é oferecida no terceiro semestre do Curso, no período noturno, e a análise retrospectiva aqui proposta baseou-se em diferentes fontes de dados: relato da experiência, registros e anotações das docentes que ministraram a disciplina no 1S 2009, análise documental do plano de ensino da disciplina e dos relatos semanais de observação, diários de campo, port-folios e relatórios finais apresentados pelas alunas à disciplina.

A disciplina foi desenvolvida de maneira participativa e apoiada em diferentes recursos, estratégias e materiais, quais sejam: levantamento dos conhecimentos e experiência prévia dos alunos expressados por meio de cartazes construídos em grupos, aulas expositivas, visitas de observação (com roteiro) em diferentes espaços sociais e entrevistas com os sujeitos envolvidos; problematização e busca ativa de textos para leitura e discussão na sala de aula, relatos e análise das práticas discursivas e linguagem empregada nos contextos comunicativos destes espaços, registros fotográficos, rodas de apresentação e reflexão sobre a realidade observada, discussão coletiva em sala de aula, construção de relatório de campo ou diário de bordo individual, elaboração de resenhas, pesquisas sobre temas pertinentes à disciplina, construção coletiva de relatórios com recomendações e propostas de melhorias, confecção de port-folio e apresentações finais em power-point.

Algumas atividades eram realizadas individualmente e outras em grupos. Para as atividades de observação as alunas foram organizadas em 4 grupos de 4 alunas e cada grupo assumiu um espaço social para contextualizar o desenvolvimento das atividades pedagógicas da disciplina.

Este estudo focaliza as práticas de observação e seus aproveitamentos na atividade didático-pedagógica da disciplina.

4. Resultado e Discussão

Conceitos construídos pelas alunas

Os conceitos trazidos previamente pelas alunas sobre linguagem, sujeito e espaços sociais são apresentados nas figuras abaixo e mostram que foram internalizados os pressupostos teóricos adotados pelo Curso de Fonoaudiologia já estudados nos semestres anteriores.

Figura 1 Figura 2 Figura 3

Os espaços sociais observados e temas problematizados

Cada grupo de alunas realizou 3 visitas aos espaços sociais, com duração mínima de 3h cada.

Foram objeto de observação e análise os seguintes locais: o Xerox Galeria UNIMEP; o Atendimento Integrado UNIMEP/Taquaral, o Projeto EJA – Educação de Jovens e Adultos, desenvolvido em Escola Estadual de Piracicaba, localizada próximo à UNIMEP/Taquaral e o Programa Saúde da Família localizado próximo à UNIMEP/ Taquaral. Os três primeiros foram visitados no horário da disciplina – um externo e dois externos à Universidade, para contemplar necessidades das alunas-trabalhadoras e o último no período da tarde.

A realidade social e as práticas de linguagem que ali se constituem, foi o ponto de partida e de chegada do processo ensino-aprendizagem.

Dessa forma puderam ser problematizadas as seguintes questões:

- o processo de precarização do ensino público;
- Educação de Jovens e Adultos e a diversidade cultural
- o Sistema Único de Saúde, a Estratégia Saúde da Família e as condições de trabalho do trabalhador da saúde;
- O mundo do trabalho no século XXI e os determinantes do processo saúde-doença do trabalho: enxugamento, metas, aceleração, pressão temporal, competição, assédio moral e outros;
- Prestação de serviços e necessidade de aprimoramento da comunicação nas relações profissionais;
- Inclusão de pessoas com necessidades especiais
- ações intersetoriais para a Promoção da Saúde e qualidade de vida;

Foram também problematizados aspectos específicos do processo saúde-doença que envolve cuidados do profissional da Fonoaudiologia. Dentre eles destacam-se:

- Ruído e seus efeitos na qualidade de vida e trabalho
- Saúde vocal
- Linguagem corporal como forma de expressão
- Linguagem enquanto recurso para alcançar direitos

Depoimentos das alunas registrados nos portfólios

Aluna 1 – *“Esta disciplina me animou muito neste dia, pois para mim o mais importante é descobrir o mundo lá fora que estará nos aguardando no final da jornada do curso, pois ele é bem mais complexo que imaginamos e bem diferente da convivência em sala de aula, onde nada é programado e tudo pode acontecer..”*.

Aluna 2 – *“Esta atividade contribuiu para nos mostrar que os espaços sociais onde podemos atuar não são só aqueles onde, classicamente, existem sujeitos que necessitem de intervenção da fonoaudiologia, mas sim que todo espaço pode ser melhorado a fim de proporcionar uma boa qualidade de vida para as pessoas”*.

5. Considerações Finais

As práticas de visitas de observação aos diferentes espaços sociais da comunidade oportunizaram problematizar a realidade em sala de aula e levantar questões de aprendizagem aos alunos, desafiando-os a pesquisar, aprofundar e ampliar o leque de temas e conteúdos da disciplina.

Nos diferentes espaços sociais, a linguagem pôde ser observada e analisada em suas diversas formas – oral, escrita, corporal (posturas, expressões faciais e gestos), e foram abordadas suas relações com aspectos de cidadania, saúde e qualidade de vida das pessoas, favorecendo a relação teoria/prática e a tríade ensino-pesquisa-extensão, com enriquecimento do trabalho pedagógico realizado e do processo ensino-aprendizagem vivenciado.

O conjunto de metodologias ativas empregadas na disciplina possibilitou desenvolver a capacidade para identificar e resolver problemas, a aptidão para o auto-aprendizado e para a troca de experiências entre as alunas e as docentes, afirmando tais estratégias como positivas para uma formação profissional de perfil generalista, humanista, crítica e reflexiva – em conformidade com o que institui as Diretrizes Nacionais Curriculares do Curso de Graduação em Fonoaudiologia.

Em atenção às DNC, a disciplina Fonoaudiologia em Espaços Sociais possibilitou às discentes: contatar mundo do trabalho no início da vida acadêmica, vivenciar a integração ensino-serviço, interpretar a realidade de maneira ampla e aumentar conhecimentos sobre as áreas de atuação da Fonoaudiologia, voltadas à Promoção da Saúde, qualidade de vida e construção da cidadania.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Resolução CNE/CES5/2002. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Fonoaudiologia. Diário Oficial da União. Brasília, 9 de Fevereiro de 2002.

FREIRE, P. – Pedagogia do Oprimido. 13ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 1983.

SILVA, Reginalice C. - Problematizando o ensino do SUS no Curso de Fonoaudiologia da UNIMEP. Trabalho de Conclusão do Curso de Especialização em Ativação de Processos de Mudança na Formação Superior de Profissionais de Saúde oferecido pela ENSP-Fiocruz em parceria com o Ministério da Saúde. São Paulo, 2006.

UNIMEP. Projeto Pedagógico do Curso De Fonoaudiologia. Piracicaba: UNIMEP, 2000.

UNIMEP. Plano de Ensino da disciplina Fonoaudiologia em Espaços Sociais ministrada pelas docentes Regina Zanella Penteadó e

Reginalice Cera da Silva. Piracicaba, 2009.